

SINTUFES

Filiado à FASUBRA

▲ NA LUTA

Jornada ininterrupta de três turnos é a solução

PÁG.
3

▲ MANIFESTAÇÕES



Sintufes marca presença em momentos de luta da classe trabalhadora, como no Dia dos Excluídos, em 7 de setembro. Confira detalhes no encarte desta edição.

▲ ALÉM DOS CAMPI

Plenária da
Fasubra aponta
greve para 2014

PÁG.
2

▲ NA LUTA

Quem assume a vice-reitoria?

Após o triste e repentino falecimento da professora Cida, lista tríplice para escolha do cargo deve ser divulgada até o início de novembro de 2013.

PÁG.
4

▲ ENCARTE

Vitória da categoria! UFRJ diz não à Ebserh. E no Hucam, sindicato cobra respeito aos TAE's!

FALA, DIRETORIA!**Lutar contra as conjunturas**

Após uma série de manifestações populares, realizadas no Estado, entre julho e agosto de 2013, o governador Casagrande vai equiparar ainda mais sua Tropa de Choque para reprimir o povo.

O traje antitumulto já foi chamado de Robocop pela imprensa. O Sintufes repudia veementemente essa política repressiva e ditatorial de um governo eleito por um partido dito socialista.

Repudiamos também a inércia do reitor da Ufes, em dar uma resposta a mais um ataque a manifestantes dentro do campus de Goiabeiras, feito pela Tropa de Choque da PM, no Dia da Independência do Brasil. E no cenário internacional o repúdio vai ao presidente dos EUA, que se acha Dono do Mundo, querendo bombardear o povo Sírio. E espionando a conversa alheia.

E, nacionalmente, o repúdio vai à Corte máxima do País, o STF, que dará nova chance aos mensaleiros, que já estavam cumprindo pena. Mas, agora, terão novo julgamento, o que aumenta a sensação de impunidade em nossa nação.

Já dentro de nossos campi, fomos surpreendidos pela repentina morte da vice-reitora, Cida Barreto, que fará uma grande falta ao movimento negro e feminista.

Temos ainda a urgente necessidade pela regulamentação da jornada de trabalho de três turnos ininterruptos. E isso deve estar tirando o sono do magnífico reitor, que parece não enxergar que essa é melhor proposta para a comunidade universitária.

Este também é momento de reafirmamos nossa luta contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Se aqui, o ex-diretor do Hucam foi posto para escanteio, no HU da UFRGS, a Ebserh já vende serviços. Por outro lado, a categoria impediu a Ebserh na UFRJ.

E fomos às ruas na luta por uma sociedade melhor para a classe trabalhadora. E seguimos lutando também pela antecipação das parcelas do acordo de greve de 2012.

Temos vitórias, mas precisamos fortalecer a luta contra as conjunturas adversas que aí estão!

Diretoria Colegiada

INFORMES DA CIS**Sintufes e CIS fazem palestras de capacitação dos TAE's**

Elas foram realizadas na semana de jornada de luta



Trabalhadores de São Mateus marcam presença na palestra

A formação e a capacitação dos trabalhadores técnico-administrativos em educação (TAE's) são importantes para melhorar o conhecimento necessário ao trabalhador para que ele possa desempenhar suas funções com mais eficiência.

Com esse objetivo, o Sintufes, junto da Comissão Interna de Supervisão (CIS) promoveu palestras de capacitação dos TAE's, em Goiabeiras e também em São Mateus. Elas ocorreram dentro da programação da semana de jornada de lutas, entre 26 e 31 de agosto.

"Preparamos as palestras e levamos a pró-reitora Lucia Casate que contribuiu com as discussões. Os trabalhadores gostaram da capacitação. E nós também aproveitamos para falar da

importância da categoria participar das nossas lutas", afirmou a coordenadora de Assuntos Jurídicos e Terceirizados do Sintufes e representante da CIS, Joanicy Pereira.

Integração

No mês de julho, o Sintufes e a CIS já haviam participado da semana de integração dos servidores, promovida pela Ufes.

"No seminário de integração apresentamos aos novos trabalhadores o papel do Sintufes, a importância da CIS para nossa carreira. E pelo que vimos, eles gostaram da nossa apresentação, pois passaram a conhecer a Comissão e o principal instrumento de luta da categoria que é o sindicato", frisou a coordenadora-geral do Sintufes e coordenadora da CIS, Ana Hoffman.

ALÉM DOS CAMPI**Plenária aponta greve para 2014**

A Plenária da FASUBRA aprovou a construção da greve da categoria para o ano de 2014. A deliberação da Federação aconteceu no dia 13 de setembro, em Brasília.

Cabe ressaltar, no entanto, que os trabalhadores da Ufes haviam mantido o indicativo de greve, em assembleia realizada no Hucam, em Vitória, no dia 11 de setembro.

"Entre os meses de julho e agosto, a FASUBRA deliberou que sua base construísse a greve em setembro. Muitas correntes políticas da Federação se furtaram deste compromisso. Mas os trabalhadores da Ufes não! Levamos nossa posição para Plenária, que no entanto, aprovou a construção para 2014", informou o coordenador do Sintufes, Wellington Pereira.

EXPEDIENTE:

SINTUFES
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES
filiação à **FASUBRA**

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000. Subsele - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262. Fax (27) 3315-3444. Diagramação: Nova Pauta Comunicação. Edição: Luciano Gomes MTb-ES/01743.

Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.

NA LUTA

Jornada: trabalhadores lutam para provar o óbvio

Funcionamento contínuo em três turnos é a melhor opção para Ufes

A jornada ininterrupta de três turnos é a solução para que a Ufes fique mais tempo de portas abertas à comunidade universitária e à população em geral.

Ela já foi aprovada pelo IX Congresso dos Trabalhadores na Ufes (Contufes), em 2012. Falta agora a regulamentação por parte do Conselho Universitário (Consuni).

O Consuni votaria três propostas de jornada na reunião de 29 de agosto. Porém, os representantes dos técnico-administrativos em educação (TAE's) pediram vistas, e o processo está parado.

“Antônio (Cruz, também representantes dos TAE's no Consuni) e eu pedimos vista. Queremos ganhar tempo para ter o posicionamento da Adufes e de outros entes da comunidade universitária, que têm todo interesse na questão da jornada de trabalho, pois ela está diretamente ligada ao funcionamento de todos os campi”, revelou o coordenador do Sintufes e representante dos TAE's no Consuni, Wellington Pereira.

Segundo ele, as estratégias da categoria visam comprovar o óbvio: que a jornada ininterrupta de três turnos em toda a Ufes é a melhor opção.

“Vamos pedir que o Consuni crie uma comissão para avaliar onde é possível aplicar a jornada ininterrupta. Mas nossa defesa é



Luciano Gomes

Após pressão da categoria, reitor dá satisfação aos trabalhadores da Biblioteca

de que a jornada ininterrupta de três turnos seja aplicada em todos os setores, mesmo que não atendam ao público. Até para não gerar problemas entre trabalhadores que têm a mesma função e ficariam com cargas horárias diferentes”, frisou Pereira.

Respaldo legal: A proposta de jornada ininterrupta de três turnos encontra respaldo legal no artigo 3º do Decreto 1.590/1995 e também no Decreto 4.836/2003, que prevê que os dirigentes máximos dos órgãos autorizem a fiscalização da jornada dos trabalhadores.

Biblioteca

A reunião do Consuni ocorreu na semana de jornada de lutas da categoria, entre 26 e 31 de agosto. Nesse período, o Sintufes também se reuniu com trabalhadores da Biblioteca Central.

Eles solicitaram um posicionamento da Reitoria por conta de uma provável tentativa de desqualificar a luta da categoria em torno da jornada ininterrupta. Isso porque, o Ministério Público Federal (MPF) solicitou a redução imediata do salário dos trabalhadores da Biblioteca Central da Ufes que não atuam no regime

de 40 horas semanais.

Porém, a liminar do MPF foi divulgada pela imprensa mesmo depois da Justiça Federal já ter negado o pedido.

“Foi muito estranha essa notícia ter sido divulgada mesmo depois da liminar perder o efeito. Os trabalhadores ficaram preocupados e se sentiram desamparados pela administração da Ufes. E só depois da nossa pressão, o reitor apareceu e disse que a universidade defenderia a atual jornada de trabalho da BC na Justiça”, ressaltou o coordenador-geral do Sintufes, José Magesk.

Propostas da Ufes

A administração da Ufes aponta com proposta de 40 horas semanais, com três opções de jornada: Oito horas diárias, podendo ser cumprida em dois turnos - um com intervalo de uma hora para alimentação; um com intervalo de duas horas para alimentação; e também um com intervalo de três horas

para repouso e alimentação.

A Ufes aponta ainda a proposta de 35 horas semanais: um turno de sete horas, sem interrupção ou intervalo, com uma hora de sobreaviso que poderá ser cumprida pelo servidor fora da repartição. Propostas que parecem não garantir o funcionamento ininterrupto da instituição.

Não ao ponto biométrico!

Para a categoria dos técnicos, a Ufes não tem necessidade de instituir o controle de ponto através do cadastro biométrico.

“Além de ser uma opção muito cara, existem outras formas de controle de ponto que não precisam do cadastro biométrico. Uma opção é utilizar a rede do sistema do protocolo da própria Ufes”, informa diretoria colegiada do Sintufes.

Uma alegria que se vai...

Hepatite fulminante tira a vida da vice-reitora Cida Barreto

O Sintufes e todos os trabalhadores técnico-administrativos em educação (TAE's) da Ufes expressam o seu profundo pesar pelo falecimento da professora Maria Aparecida Santos Corrêa Barreto, 46 anos, vice-reitora da Ufes.

Ela faleceu na manhã da segunda-feira, 02 de setembro de 2013, em decorrência de complicações em uma cirurgia realizada na noite de domingo, 1º, em função de uma hepatite fulminante.

Cida foi enterrada no dia 02, no Cemitério Jardim da Paz, em Laranjeiras, Serra.

Ela representa para toda comunidade universitária um exemplo de luta e de compromisso com a educação em todo estado do Espírito Santo. É também um exemplo de vida, sempre

conduzida por atitudes de solidariedade. Seu sorriso e seu otimismo ficarão para sempre com todos que conviveram com ela!

Cida deixa uma filha de oito anos. Ela era irmã do coordenador de Imprensa, Cultura e Esportes do Sintufes, Alcimar Corrêa.

“Cida Barreto, sempre presente!”

Dúvida: quem vai assumir?

De acordo com o Decreto 1.916/1996, o Conselho Universitário da Ufes tem até as primeiras semanas de novembro de 2013 para apresentar uma lista tríplice – com nomes para concorrerem ao cargo de vice-reitor.

Ainda segundo o decreto, o vice-reitor deverá ser escolhido através de consulta à comunidade acadêmica e ficará no cargo por quatro anos.



Reprodução Facebook

Família perde uma grande lutadora e exemplo de vida. “Cida Barreto, sempre presente!”

Ou seja, esse mandato será maior que do reitor. Que pode estar construindo um provável concorrente ao seu cargo na próxima consulta à Reitoria. Como será isso?

NA ATIVIDADE

Sintufes leva primeiro lugar em baile das rainhas



A Coordenação de Assuntos de Aposentadoria do Sintufes informa que a ex-diretora do sindicato Marilisa Silva foi a campeã do baile das rainhas!

O evento foi realizado pela Associação Clube Amigos da Boa Idade (Acabi), no dia 08 de setembro de 2013, no Centro Social do Sindsaudeprev, em Balneário Carapebus, Serra.

“O Sintufes foi representado pela aposentada Marilisa Silva que concorreu com 12 candidatas e ficou em primeiro lugar recebendo a faixa de rainha”, destacou a coordenadora de Assuntos de Aposentadoria do Sintufes Dinamara Santos.



Entre 12 candidatas, a representante do Sintufes (no detalhe) foi a escolhida!

Segundo ela, o baile é um momento de descontração e interação entre as aposentadas.

“Essas atividades são ótimas, e nossas aposentadas, que deram tanto duro trabalhando por 25, 30 anos, têm nesses encontros seus momentos de alegria e reencontros”, pontuou a coordenadora.

ESPORTES

Trabalhador da Ufes participa das 10 Milhas Garoto



O Sintufes, por meio de sua Coordenação de Imprensa, Cultura e Esporte, continua trabalhando e contribuindo para promover a saúde, o esporte e a qualidade de vida dos filiados. O sindicato se fez presente na 24ª edição da corrida mais charmosa e importante do Estado, as “Dez Milhas Garoto”, realizada no dia 1º de setembro, nas ruas de Vitória e Vila Velha.

“O trabalhador João Carlos Loureiro participou da prova e recebeu apoio do sindicato. E ele merece os parabéns, pois ficou em 15º lugar na categoria de 50 a 55 anos”, informou o coordenador de Imprensa, Cultura e Esporte do

Coordenação de Esportes junto a Loureiro, que ficou em 15º lugar na sua categoria

Sintufes, Alcimar Corrêa.

Segundo Alcimar, Loureiro deve marcar presença em outras provas no Estado.

Vale ressaltar que para participar de corridas de rua é muito importante se preparar.

“O trabalho de preparação física foi realizado antes da corrida para melhorar o condicionamento do atleta. Lembrando ainda que o mais importante é a saúde do filiado”, comentou o também coordenador da pasta, Alencar Alves, o Carioca.

Mais covardia contra o povo!

Alheio às demandas sociais, Casagrande gasta 1,8 milhão com o seu BME

No dia 20 de setembro de 2013, o Sindipúblicos-ES informou em sua página que “o governador Renato Casagrande autorizou pregão eletrônico [Processo 63085135/2013 de 17 de setembro] com valor de R\$ 1,8 milhão para compra de armaduras para proteger os PMs durante manifestações”.

O traje antitumulto foi apelidado pela imprensa de “Robocop” e será usado pelo Batalhão de Missões Especiais da BME-PM.

Para o Sintufes, isso mostra que o governador quer criminalizar ainda

mais os movimentos sociais, em vez de atender às demandas mais urgentes da população.

“Repudiamos mais essa política repressiva e ditatorial do governador Casagrande. O Sintufes já tinham cobrado que o BME não acompanhasse mais as manifestações e que a PM parasse de usar bombas de borracha e gás lacrimogêneo. No entanto, o governo apresenta mais essa covardia contra o grito das ruas. Não vamos nos calar. Vamos seguir nossa luta”, informa a diretoria colegiada do Sintufes.

Veja mais informações na página do Sintufes. Confira abaixo fotos das lutas que o sindicato participou nos últimos meses.



No dia 11 de julho de 2013, o Sintufes marcou presença na greve geral das centrais sindicais, que parou a Grande Vitória. Mais de 700 mil pessoas ficaram sem trabalhar. A marcha saiu da Ufes e o ato foi encerrado em frente à Assembleia Legislativa, na capital.

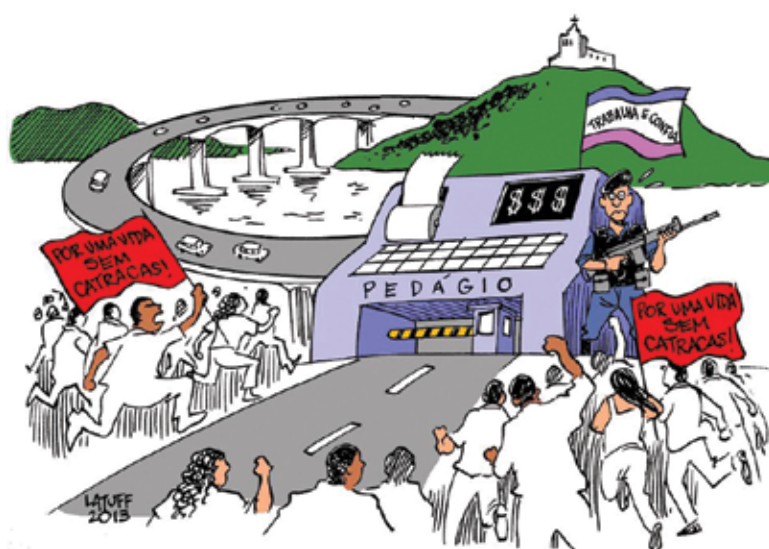


Fotos: Luciano Gomes

No dia 19 de julho, o 5º Grande Ato levou milhares de manifestantes às ruas da capital. No centro de Vitória, a repressão policial foi intensa. Em uma das cápsulas (detalhe) de bala de borracha do BME-PM, diretores do Sintufes, do Sindicato dos Jornalistas do ES e da OAB-ES notaram a presença de pólvora no artefato atirado contra os manifestantes.



Em 30 de agosto de 2013, o Sintufes esteve novamente nas ruas de Vitória, em mais uma greve geral puxada pelas centrais sindicais. O ato teve início na Ufes, onde Sintufes, Adufes e DCE fecharam os portões do campus e marcharam até a Findes, na Reta da Penha. O protesto fez parte da semana de jornada de lutas dos trabalhadores técnico-administrativos.



A Campanha Por Uma Vida Sem Catracas, lançada pelo Fórum Capixaba Sindical e Estudantil, no dia 27 de agosto, dialoga com o grito das ruas e reforça as reivindicações dos movimentos sindical e estudantil pelo fim da repressão policial, pela educação e saúde públicas e de qualidade, por mais segurança e por uma sociedade livre das catracas que impedem a construção de uma sociedade melhor para todos. A foto da capa do jornal do Sintufes mostra a participação do sindicato e da campanha na 19ª edição do Grito dos Excluídos, realizada no Dia da Independência, 7 de setembro. A arte da campanha é do cartunista carioca Carlos Latuff.

Ebserh sofre derrotas na UFRJ e na UFMA!



Por outro lado, a Empresa já vende serviços em Porto Alegre. E aqui no ES, ex-diretor é tirado de cena



TCHAUZINHO, DOUTOR MAMERI! TCHAUZINHO!



A luta contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) conquistou duas importantes vitórias no mês de setembro, nas Universidades Federais do Rio de Janeiro e do Maranhão - UFRJ e UFMA, respectivamente.

“O reitor da UFRJ amarelou quando viu mais de 2 mil manifestantes contrários à adesão da Universidade à Ebserh. E ela não aconteceu. E a Associação de Professores da UFMA entrou com ação, e a Justiça Federal suspendeu a adesão da Ebserh, pois foram encontradas irregularidades no processo. São vitórias importantes dos trabalhadores e dos estudantes contra a privatização dos hospitais universitários”, afirmou a coordenadora-geral da Fasubra e coordenadora do Sintufes, Janine Vieira Teixeira.

Porto Alegre

“No Hospital das Clínicas de Porto Alegre já se vende 30% dos seus leitos, como fonte de recursos próprios, num modelo muito parecido com a Ebserh. A natureza privada no público vem pra quebrar essas amarras. E com a privatização, a universidade perde autonomia e toda

Reprodução Facebook



Xô Ebserh! Auditório lotado e 'reitor amarelado'

a estrutura pedagógica de ensino”, revelou a professora da Universidade Federal de Alagoas e integrante do Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde Pública Maria Valéria Correia.

Ela falou sobre a privatização da saúde pública e outros temas de grande interesse dos trabalhadores no Seminário Saúde e Sociedade: Contra a Privatização da Vida!, que aconteceu na Ufes, em Vitória, nos dias 15 e 16 de agosto

Ex-diretores fora dos planos

O ex-diretor do Hucam e outros diretores de sua gestão foram tirados de cena pelo reitor da

Ufes, que nomeou outra direção para o hospital privatizado pela Ebserh.

“Depois de tentar segurar seu cargo na Justiça, o ex-diretor do hospital Emílio Mameri – e diretores de sua gestão, foram convidados a se retirar. Eles talvez acreditassem que estivessem nos planos da Ebserh. Mas não tiveram nem sequer o aval do reitor, e agora, tornarem-se críticos da Empresa. Mas agora é tarde”, pontuou a diretoria colegiada do Sintufes.

Respeito aos TAE's

Extremamente contrário à Ebserh, o Sintufes segue firme em defesa da categoria que atua no Hucam.

Por isso, o sindicato já cobra da Ufes e da Ebserh que se tenha qualidade no atendimento e nos serviços. O Sintufes já cobrou do novo superintendente do Hucam/Ebserh para que ele se reúna com os trabalhadores técnico-administrativos e garanta os pontos acordados com a Reitoria durante a greve no Hucam.